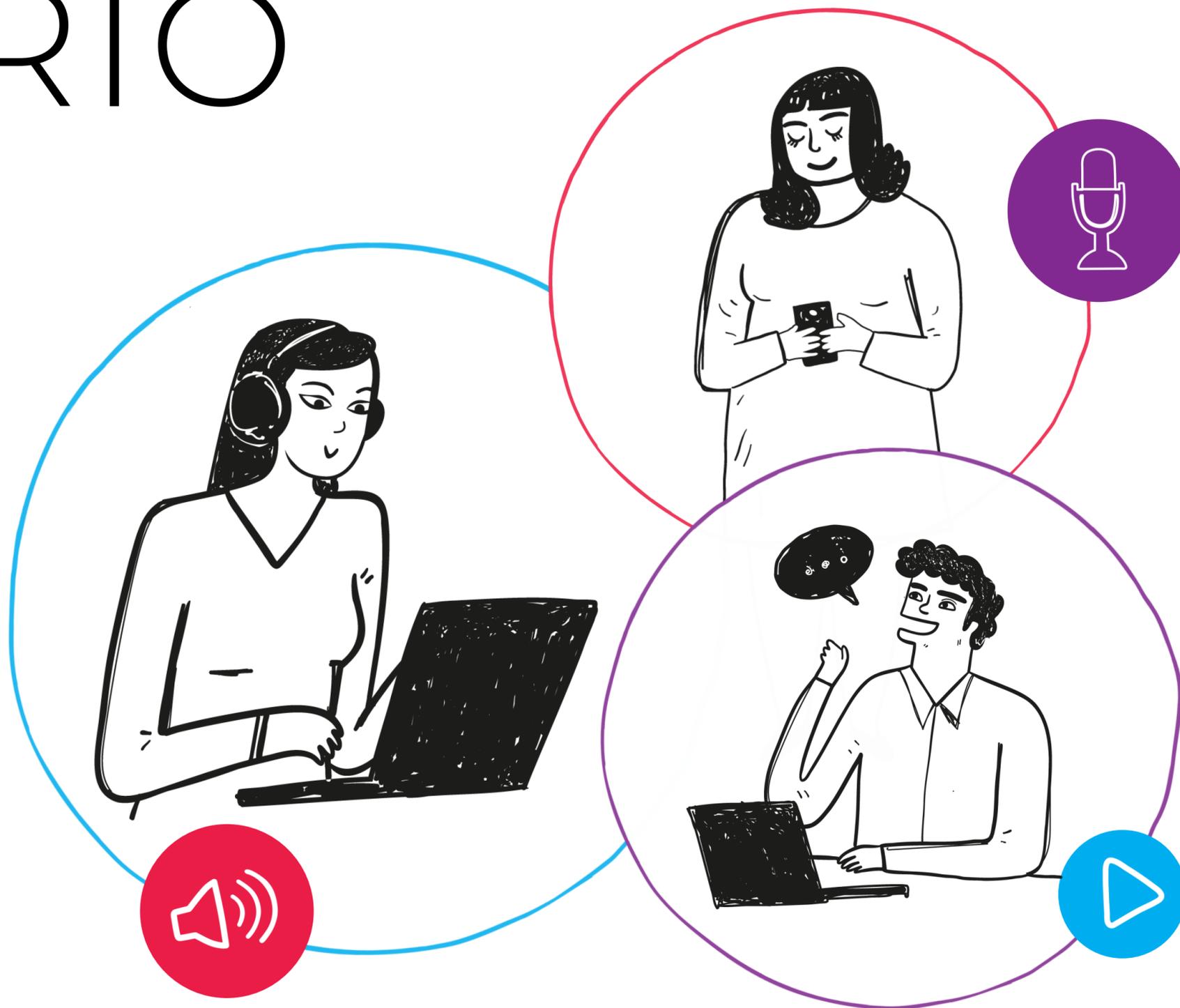


RELATÓRIO ANUAL 2020



Dedicamos este relatório e todo o trabalho que realizamos ao educador Reginaldo Botelho Ferreira, nosso querido formador Régis que faleceu em março deste ano após complicações causadas pela Covid-19, e a todas as pessoas que perderam a vida ou seus entes queridos nesta pandemia.

SUMÁRIO

A. NOSSOS CAMINHOS EM 2020	04	D. OUTRAS AÇÕES	51
B. NÓS EM NÚMEROS	06	E. APRENDER SEMPRE, ENSINAR MELHOR	55
C. PROJETOS	10	F. RELATÓRIO FINANCEIRO	59
1. Experimentações estéticas em creches	11	G. EQUIPE	64
2. Infâncias em foco	15	H. ENCERRAMENTO	68
3. Ioeb	20		
4. Myra - Juntos pela Leitura	23		
5. Pequenos Leitores	27		
6. Parceria pela Valorização da Educação - PVE	31		
7. Programa Suzano de Educação	34		
8. Tecnologia Educacional Acompanhamento das aprendizagens	37		
9. Tecnologia Educacional Formação em Matemática nos Anos Iniciais	41		
10. Tecnologia Educacional Regime de colaboração estado e municípios	44		
11. Transformar	48		



A. NOSSOS CAMINHOS EM 2020



O que conseguimos fazer de bom na pandemia que queremos manter? O que foi ruim e não queremos que perpetue? E o que já era ruim antes e que não queremos mais? Essas três perguntas, inspiradas pelos questionamentos de um diretor uruguaio, guiaram as reflexões e ações da nossa Comunidade em 2020 e 2021.

Vamos destacar, não numa tentativa alienada de ignorar a dor da pandemia, mas como um esforço de recriação das nossas práticas, o que aprendemos com os educadores e redes de ensino que se dedicaram a criar condições para garantir as aprendizagens dos seus estudantes:

Muitas equipes escolares estabeleceram **forte interação com as famílias** que, passaram de aliadas eventuais a parceiros obrigatórios para o sucesso de uma rotina de atividades especialmente com os mais novos. Por sua vez, as famílias perceberam e valorizaram o papel da escola no desenvolvimento dos seus filhos. Esse maior envolvimento gerou muitas vezes sobrecarga em mães e pais que trabalham, mas essa mexida nos papeis pode ter aberto um canal de maior empatia e diálogo que esperamos que fique.

Além disso, tivemos experiências interessantes de tirar do papel a **intersectorialidade** e ver a articulação da Educação com os conselhos, assistentes sociais, agentes de saúde para estabelecer uma rede de proteção a crianças, adolescentes e jovens.

E não podemos deixar de falar da **questão digital** que se impôs na pandemia: acesso a uma rede de internet e equipamentos passaram a ser pré-requisito para a continuidade do percurso escolar. Apesar dos esforços de muitas redes para chegar aos estudantes por outras formas, a pandemia exigiu um novo olhar para a questão do acesso,

para incluir as condições de realizar as atividades on-line. Da mesma forma, a formação de educadores hoje pressupõe a ampliação das competências digitais e o planejamento de situações didáticas que considerem esse universo.

Participamos do movimento **Reviravolta da Escola**, com o objetivo de aproveitar a situação inédita da escola fechada por tanto tempo, para reavaliar cânones: seu tempo, seu espaço.

“*A tentativa de homogeneizar as aprendizagens, passando por cima não só das desigualdade das condições mas das nossas diferenças, caiu por terra. Somos diversos, não aprendemos no mesmo ritmo, nem da mesma forma.*”

TEREZA PEREZ, DIRETORA-PRESIDENTE DA CE CEDAC.



Não há mais como idealizar uma sala de aula que nivele todos. E para isso podemos recorrer ao formidável conceito de Flávia Terigi, de monocronia da escola, essa suposição de que todos vão aprender o mesmo ao mesmo tempo.

Nos projetos, ajustamos as ações de formação para o formato on-line, procurando dar apoio à equipe interna e aos participantes nessa transição, revimos conteúdos e estratégias, desenvolvemos novos produtos. Buscando alcançar um número maior de educadores, também pautamos diferentes aspectos em conversas abertas nas nossas redes: formação de leitores, relações família-escola, oportunidades educacionais, todos desafios que já faziam parte da nossa prática mas que ganharam contornos mais dramáticos no contexto da pandemia.

Nas próximas páginas compartilhamos, de maneira breve, o que procuramos fazer em cada projeto e nas nossas ações de forma geral para que o nosso trabalho continuasse promovendo aprendizagens e fizesse sentido mesmo em um cenário tão incerto.

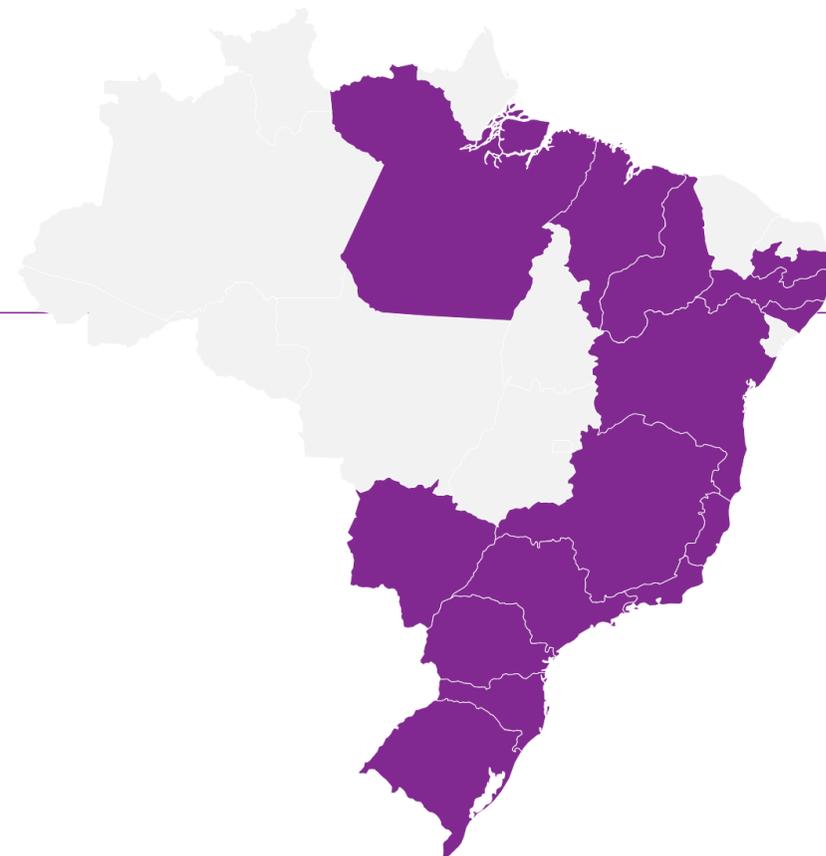
“Com todos os desafios que vivemos em 2020, conseguimos manter as ações formativas e ajustar as estratégias para atender às novas demandas que os gestores passaram a enfrentar para fazer valer o direito à educação em um cenário inédito e adverso, mas ao mesmo tempo propício para revisões e transformações que se faziam e se fazem necessárias”

ROBERTA PANICO, DIRETORA EXECUTIVA DA CE CEDAC



15
ESTADOS

1. Alagoas, AL
2. Bahia, BA
3. Espírito Santo, ES
4. Maranhão, MA
5. Minas Gerais, MG
6. Mato Grosso do Sul, MS
7. Pará, PA
8. Paraíba, PB
9. Pernambuco, PE
10. Piauí, PI
11. Paraná, PR
12. Rio de Janeiro, RJ
13. Rio Grande do Sul, RS
14. Santa Catarina, SC
15. São Paulo, SP



6419
EDUCADORES



+ DE **834.000**
ALUNOS



240
MUNICÍPIOS



3441
ESCOLAS

Lista de Municípios 2020

Açailândia (MA)
Afogados da Ingazeira (PE)
Água Clara (MS)
Águas de Santa Barbara (SP)
Alcobaça (BA)
Almadina (BA)
Alumínio (SP)
Américo de Campos (SP)
Anadia (AL)
Andaraí (BA)
Angatuba (SP)
Angelina (SC)
Apiúna (SC)
Aracruz (ES)
Arcoverde (PE)
Assis (SP)
Aurelino Leal (BA)
Balneário Camboriú (SC)
Balneário Piçarras (SC)
Barão de Antonina (SP)
Barra D' Alcântara (PI)
Barra de São Miguel (AL)
Barra do Chapéu (SP)
Barra Mansa (RJ)
Barro Preto (BA)
Belém (PA)
Belmiro Braga (MG)
Bom Conselho (PE)
Bom Jardim da Serra (SC)
Bom Jesus das Selvas (MA)
Bombinhas (SC)

Bonito (PE)
Borá (SP)
Buerarema (BA)
Buri (SP)
Buriticupu (MA)
Cabrobó (PE)
Cairu (BA)
Cajati (SP)
Camamu (BA)
Camaragibe (PE)
Camargo (RS)
Camboriú (SC)
Campo Alegre (AL)
Campo Belo do Sul (SC)
Campos Novos Paulista (SP)
Canarana (BA)
Cândido Mota (SP)
Canelinha (SC)
Cantagalo (RJ)
Cantanhede (MA)
Cardeal da Silva (BA)
Cardoso (SP)
Casimiro de Abreu (RJ)
Catanduva (SP)
Celso Ramos (SC)
Central do Maranhão (MA)
Chavantes (SP)
Cidelândia (MA)
Conceição da Barra (ES)
Conde (BA)
Coromandel (MG)

Coronel Macedo (SP)
Correia Pinto (SC)
Curaçá (BA)
Cururupu (MA)
Divinolândia (SP)
Duartina (SP)
Echaporã (SP)
Elesbão Veloso (PI)
Entre Rios (BA)
Esplanada (BA)
Esteio (RS)
Fartura (SP)
Feliz Deserto (AL)
Fernão (SP)
Ferraz de Vasconcelos (SP)
Floreal (SP)
Flores (PE)
Floresta (PE)
Floresta Azul (BA)
Francinópolis (PI)
Francisco Ayres (PI)
Fundão (ES)
Garopaba (SC)
General Salgado (SP)
Getúlio Vargas (RS)
Guaraci (SP)
Guarani d'Oeste (SP)
Guarda-mor (MG)
Ibiraçu (ES)
Ibirama (SC)
Ibirapitanga (BA)

Ibirarema (SP)
Ibitinga (SP)
Ibiúna (SP)
Igaratá (SP)
Igrapiúna (BA)
Igreja Nova (AL)
Iguape (SP)
Ilha Comprida (SP)
Ilhabela (SP)
Ilheus (BA)
Ilhota (SC)
Imperatriz (MA)
Indiaporã (SP)
Inhambupe (BA)
Itabaiana (PB)
Itaberaba (BA)
Itacaré (BA)
Itaetê (BA)
Itajuípe (BA)
Itanagra (BA)
Itaóca (SP)
Itapé (BA)
Itapecuru Mirim (MA)
Itapema (SC)
Itapetininga (SP)
Itapevi (SP)
Itapissuma (PE)
Itapitanga (BA)
Itaú de Minas (SP)
Itinga do Maranhão (MA)
Itu (SP)



Lista de Municípios 2020

Ituberá (BA)
Jacareí (SP)
Jequiá da Praia (AL)
João Ramalho (SP)
Juiz de Fora (MG)
Junqueiro (AL)
Juruá (SP)
Lagamar (MG)
Lagoa Grande (MG)
Limeira (SP)
Lutecia (SP)
Macaubal (SP)
Macedônia (SP)
Manduri (SP)
Maracai (SP)
Marau (RS)
Maraú (BA)
Matão (SP)
Matias Barbosa (MG)
Milagres do Maranhão (MA)
Miracatu (SP)
Mirassolândia (SP)
Montanha (ES)
Monte Azul Paulista (SP)
Mucuri (BA)
Narandiba (SP)
Neves Paulista (SP)
Nilo Peçanha (BA)
Nova Castilho (SP)
Nova Europa (SP)
Nova Viçosa (BA)

Oscar Bressane (SP)
Ouroeste (SP)
Palmeira (SC)
Palmital (SP)
Paraguaçu Paulista (SP)
Paraibuna (SP)
Paranapuã (SP)
Pedranópolis (SP)
Pedrinhas Paulista (SP)
Penedo (AL)
Piacabuçu (AL)
Pilar do Sul (SP)
Pindamonhangaba (SP)
Pinheiro Machado (RS)
Piraí do Norte (BA)
Piraju (SP)
Pirapozinho (SP)
Planaltino (BA)
Platina (SP)
Poloni (SP)
Porto Belo (SC)
Porto Real do Colégio (AL)
Presidente Olegário (MG)
Presidente Tancredo Neves (BA)
Presidente Vargas (MA)
Primeira Cruz (MA)
Quatá (SP)
Rancharia (SP)
Resende (RJ)
Ribeirão Claro (PR)
Riolândia (SP)

Roteiro (AL)
Salesópolis (SP)
Salgado de São Félix (PB)
Salgueiro (PE)
Sananduva (RS)
Santa Branca (SP)
Santa Cruz do Capibaribe (PE)
Santa Cruz Rio Pardo (SP)
Santa Rosa do Piauí (PI)
Santa Salete (SP)
Santo Antônio do Aracanguá (SP)
Santo Estevão (BA)
São Bento do Uma (PE)
São Brás (AL)
São Francisco do Brejão (MA)
São Gonçalo do Abaeté (MG)
São Joaquim (SC)
São José (SC)
São José do Cerrito (SC)
São José dos Ramos (PB)
São Luiz do Paraitinga (SP)
São Miguel dos Campos (AL)
São Paulo (SP)
São Pedro da Água Branca (MA)
São Pedro de Alcântara (SC)
São Sebastião (AL)
São Sebastião da Vargem Alegre (MG)
Sarutaiá (SP)
Serrano do Maranhão (MA)
Taciba (SP)
Taguaí (SP)

Tamandaré (PE)
Tanque do Piauí (PI)
Taperoá (BA)
Taquarivaí (SP)
Tarumã (SP)
Teolândia (BA)
Teotônio Vilela (AL)
Timbaúba (PE)
Tremembé (SP)
Trindade (PE)
Ubaitaba (BA)
Urubici (SC)
Uruçuca (BA)
Valença (BA)
Vargem Grande (MA)
Várzea Grande (PI)
Vazante (MG)
Vila Maria (RS)
Vila Nova dos Martírios (MA)
Votorantim (SP)
Votuporanga (SP)
Wagner (BA)
Wenceslau Guimarães (BA)



C. PROJETOS



Experimentações Estéticas nas Creches

Apoio das famílias em propostas de artes garantiu aprendizagens para bebês e crianças

Como fazer as propostas de artes chegarem até as crianças pequenas com as escolas fechadas? Como essa questão em mente, os educadores de Ferraz de Vasconcelos (SP), que em 2020 participaram do seu quarto e último ano de formação do projeto Experimentações Estéticas, dedicaram-se a sistematizar seus aprendizados e a elaborar orientações práticas para as famílias desenvolverem em casa.

Já tendo avançado muito na consolidação das práticas nas escolas, a equipe se viu diante do desafio de garantir o direito das crianças a **aprenderem a pensar e a se expressar por meio de diferentes linguagens** sem poder usar do espaço da creche e tendo que considerar os diversos contextos em que as famílias vivem.

Esse se tornou, portanto, um dos principais focos da formação, adaptada para o ambiente on-line, com a realização de oficinas de artes, apreciações de obras de artes e das produções dos próprios educadores, estudos de textos teóricos, planejamentos e análises das práticas de artes na creche, mas com atenção especial às formas de como levar essas propostas para famílias e responsáveis.

Os resultados encerram um ciclo de contribuições do Projeto Experimentações Estéticas que, ao longo de sete anos, ajudou os municípios de Ferraz de Vasconcelos e Taboão da Serra (2014-2016) a consolidar práticas de artes que permitem que os bebês e as crianças pequenas investiguem diferentes materiais e linguagens e ampliem suas possibilidades de se expressar no mundo, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral.

Para tanto, o projeto atuou nas seguintes linhas de formação junto aos educadores:

- Realização de ações formativas que favorecem que os profissionais que atuam nos CEIs reflitam, investiguem, planejem e transformem sua prática;
- Reconceitualização das propostas de artes para atender às especificidades das crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses;
- Ampliação do repertório artístico dos coordenadores e professores (formação pessoal), através de saídas culturais, apreciação de obras de artes, de ilustrações de livros infantis e oficinas de artes.
- Estímulo à participação das famílias na transformação dos espaços dos CEIs.
- Sistematização dos conhecimentos construídos.

Experimentações Estéticas nas Creches

Apoio das famílias em propostas de artes garantiu aprendizagens para bebês e crianças

Essas ações que ressignificam as propostas de artes nas creches, **espaço público primordial de efetivação dos direitos dos bebês e crianças pequenas**, permitiram, a partir da disponibilidade e do compromisso das equipes, a realização de propostas pautadas pela garantia dos direitos declarados na BNCC (Base Nacional Curricular Comum), permitindo aos **bebês e crianças das creches**:

- BRINCAR cotidianamente de diversas formas, com diferentes materialidades e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.
- PARTICIPAR, com protagonismo, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

- COMUNICAR, com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, narrativas de experiências, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.
- CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas nas creches.

Saiba mais em: comunidadeeducativa.org.br/experimentacoes-esteticas/

“A pretensão nunca foi formar artistas e sim professores e coordenadores capazes de explorar os múltiplos recursos que as artes plásticas podem oferecer para proporcionar aprendizagens significativas.”

RENATA CAIUBY, GERENTE E COORDENADORA PEDAGÓGICA DO PROJETO NA CE CEDAC



FICHA TÉCNICA

PROJETO



Experimentações Estéticas em Creches

PARCEIROS



Minidi Pedroso e Secretaria Municipal de Educação de Ferraz de Vasconcelos

DURAÇÃO



2017-2020

ABRANGÊNCIA



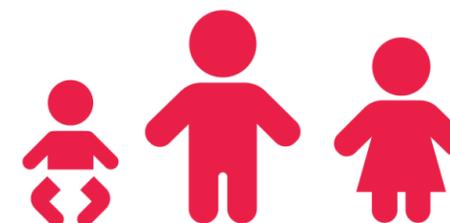
Ferraz de Vasconcelos (SP)

PARTICIPANTES DIRETOS



139 Coordenadoras da Secretaria municipal de educação responsáveis pela educação infantil (2), Coordenadoras pedagógicas das creches (16), 1 CEI pólo com 7 professores e 14 auxiliares.

PARTICIPANTES INDIRETOS



1845 bebês e crianças pequenas.

ESCOLAS PARTICIPANTES



16 Centros de Educação Infantil.

EQUIPE



Heloísa Pacheco



Renata Caiuby



Infâncias em Foco

Produção de materiais garantiu sistematização do legado do projeto à Educação Infantil paulistana

O projeto Infâncias de Foco estava prestes a iniciar o segundo ano de formação que havia mobilizado os mais de dois mil CEIs parceiros da Cidade de São Paulo em 2019, quando todas as atividades presenciais tiveram de ser interrompidas em função da pandemia.

O percurso formativo foi inicialmente mantido, ainda que de forma parcial, por meio das Visitas Pedagógicas virtuais, estratégia que permite que as gestoras reflitam conjuntamente sobre as práticas a partir da observação da rotina de um CEI que é “visitado” (no caso virtualmente) pelo grupo. Outra ação que já estava prevista e que pôde ser realizada de forma on-line foi o preparo de orientações para a qualificação das práticas de leitura nos CEIs.

A formação no contexto da prática não pôde ser retomada em função do fechamento ou da redução da carga horária dos CEIs durante a pandemia. Mas ainda buscando adaptar o que era possível no novo contexto, a equipe investiu na produção de materiais de sistematização dos aprendizados construídos ao longo do primeiro ano, em que foram observados resultados importantes para a **qualificação da proposta pedagógica das Unidades Parceiras**, frequentadas por quase 270 mil bebês e crianças pequenas.

Para criar essas novas condições, a formação atuou nas seguintes linhas:

- fortalecimento da parceria profissional entre coordenadora pedagógica e diretora (dupla gestora);
- ampliação do repertório de referenciais teóricos;
- qualificação dos registros realizados nos CEIs;
- implementação de práticas pautadas pelo Currículo da Cidade – Educação Infantil;
- implementação de propostas na rotina com maior consideração aos tempos, necessidades e potencialidades dos bebês e crianças;
- consolidação da estratégia de Visitas Pedagógicas com grupos permanentes de CPs.

Todos esses aspectos, dentre outros ainda previstos no plano de formação desenhado para durar dois anos, foram desenvolvidos nos materiais de sistematização, por meio da produção de percursos formativos para duplas gestoras, com Orientações para coordenadoras(es) pedagógicas(os)

Infâncias em Foco

Produção de materiais garantiu sistematização do legado do projeto à Educação Infantil paulistana

e diretoras(es) de CEIs para a formação continuada de professoras(es) em seus contextos de trabalho. Ainda a fim de subsidiar a continuidade dessa formação, de forma independente do projeto, foi elaborado um material de apoio às(os) professoras(es). Por fim, as experiências das visitas pedagógicas com grupos de CPs também foram sistematizadas, a fim de colaborar com a realização dessa prática nos CEIs.

Em julho de 2020, os materiais foram finalizados e, sem a perspectiva de uma normalização das atividades presenciais e da retomada da formação no contexto da prática, o projeto Infâncias em Foco foi suspenso.

Saiba mais em:

comunidadeeducativa.org.br/infancias-em-foco-formacao-para-assegurar-os-direitos-de-bebes-e-criancas-na-cidade-de-sao-paulo/

“No primeiro ano de formação, ajudamos as equipes se apropriarem das concepções de criança e Educação Infantil propostas no Currículo da Cidade, em alinhamento com as Diretrizes Nacionais e todos os parâmetros legais que consideram os direitos de bebês e crianças ao seu desenvolvimento integral, e as incorporarem no planejamento das atividades da rotina.”

GISELE GOLLER, GERENTE DE PROJETO E COORDENADORA PEDAGÓGICA DO INFÂNCIAS EM FOCO NA CE CEDAC



FICHA TÉCNICA

PROJETO



Infâncias em foco

PARCEIROS



Secretaria Municipal de
Educação de São Paulo (SP)

DURAÇÃO



2019*-2020
(suspensão em julho de 2020)

*O contrato foi assinado em 2018 e que algumas ações já foram realizadas naquele ano visando a implementação do projeto

ABRANGÊNCIA



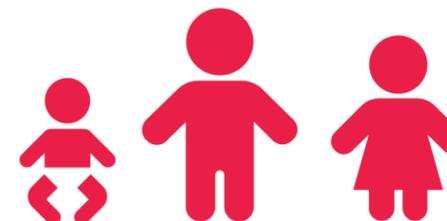
São Paulo (SP)

PARTICIPANTES DIRETOS



4.062 gestores representantes
de **2.024** CEIs

PARTICIPANTES INDIRETOS



31 mil professores e **269 mil**
bebês e crianças que
frequentam os CEIs parceiros

ESCOLAS PARTICIPANTES



2.024 Centros de Educação
Infantil (CEIs) parceiros

EQUIPE



Alciana
Paulino



Camila de
França Santos



Caroline Rezende
de Souza



Fabile Andréa
Scorciapino



Fernando
de Souza



Gabriel
Limaverde



Gabriela Mendonça
de Macedo



Gisele
Goller



Heloísa
Pacheco



Juliana Ruschel
Gomes Mariotto



Juliane Olivia
dos Anjos



Kelly
Szabo



Letícia Passos
(estagiária)



Luciana dos
Anjos Cruz



Margarete
Cazzolato Sula





Mayara
Garcia



Patricia
Pressinoti



Raquel
Paganelli



Raquel
Porangaba



Renan
Troiano



Renata
Caiuby



Sabrina
Jacintho



Sílvia
Fuertes



Thais Monteiro
Ciardella



Viviane Soares
Anselmo



Índice de Oportunidades da Educação Brasileira

IOEB ofereceu perspectivas de análise territorial e ferramenta de diagnóstico para apoiar gestor na redução da desigualdade de oportunidades

O período de pandemia colocou uma lupa sobre as desigualdades de oportunidades educacionais em nosso país. O **novo site do Ioeb**, lançado em agosto de 2020, trouxe os dados do Índice de Oportunidades da Educação Brasileira de forma a facilitar a leitura e o estudo com comparações produtivas, possibilitando a análise do desenvolvimento de cada localidade na sua série histórica e também da sua posição em relação com o estado e país. Com uso de mapas e filtros, o gestor ou qualquer interessado pode explorar mais o seu território, olhando a situação dos municípios vizinhos ou com características semelhantes, de modo a favorecer a colaboração.

Para apoiar gestores educacionais, foi desenvolvida a **Ferramenta de Diagnóstico Ioeb**, com a proposta de uso junto a diferentes atores, setores e parcerias, com a composição de um comitê heterogêneo de análise sobre as oportunidades educacionais oferecidas em seus territórios. A ferramenta traz um formulário de análise com diferentes dimensões que contemplam o conceito de oportunidades educacionais e, uma vez preenchido, é gerada uma análise dos resultados. Com este diagnóstico em mãos, é possível estabelecer prioridades e montar um plano de ação com o objetivo de ampliar as oportunidades educacionais.

Ao longo de 2020 também foram realizadas as entrevistas por meio digital para pautar o estudo Oportunidades educacionais, uma análise aprofundada em dez municípios com características predominantemente indígenas, quilombolas, rurais e de fronteira.

“Foi uma experiência de muita aprendizagem, de aprofundamento sobre o conhecimento do Brasil real, mesmo com as limitações que tivemos em função da pandemia. Escutar essas pessoas que, generosamente, participaram do estudo nos deu uma consciência muito maior sobre a urgência de nos mobilizarmos cada vez mais para priorizar ações que contemplem, além de suas particularidades, a integração e o diálogo dos conhecimentos dos povos tradicionais com os conhecimentos convencionais.”

RENATA GRINFELD, COORDENADORA DAS AÇÕES DO IOEB NA CE CEDAC

Tanto a Ferramenta de diagnóstico como o estudo foram lançados em 2021 e estão disponíveis no site do Ioeb.

Saiba mais em: ioeb.org.br/



FICHA TÉCNICA

PROJETO



Índice de Oportunidades da Educação Brasileira

PARCEIROS



Centro de Liderança Pública, Conhecimento Social, Itaú Social, Metas Sociais, Porticus

DURAÇÃO



Desde 2018
(sob a gestão da CE CEDAC)

ABRANGÊNCIA



Nacional

PARTICIPANTES DIRETOS



Gestores educacionais e escolares, educadores e todos os atores sociais implicados na melhoria da educação brasileira



Angela
Luiz Lopes



Camila
Fattori



Emily
Stephano



Paola
Gongra



Renata
Grinfeld



Margarida
Gorecki



Raquel
Porangaba



Myra – Juntos pela Leitura

Encontros virtuais entre estudantes e voluntários e ações nas redes mantiveram engajamento e resultados na formação leitora

Conectar crianças e adultos, em torno da leitura, é a base da metodologia do Programa Myra. Em sessões semanais, voluntários e estudantes do 4º ao 6º ano, em duplas fixas, compartilham leituras e se desenvolvem como leitores. Os resultados desses encontros, feitos nas escolas e de forma presencial desde 2016, no desenvolvimento leitor das crianças e nos seus aprendizados na escola confirmavam a efetividade dessa estratégia.

Quando a pandemia impossibilitou o formato presencial, inicialmente adiamos o início das sessões e investimos no on-line apenas para a formação dos voluntários, orientando-os a como selecionar o que ler nas sessões, ou seja, colocando foco nos critérios de escolha das obras.

Até que, com o prolongamento da pandemia, sem previsão de reabertura das escolas, decidimos em julho criar um piloto de versão on-line do Programa, com 12 duplas do grupo de acompanhamento (as três escolas participantes). Os voluntários e as crianças encontravam-se semanalmente em sala virtual. E os resultados foram surpreendentes, não só porque foram mantidos os ganhos do formato presencial, como houve maior alcance do programa na seleção de voluntários, que agora poderiam participar de forma on-line de

qualquer lugar, e não necessariamente estarem próximos às escolas. Além disso, o meio on-line facilitou o uso de materiais multimídia (30% do total), ampliando a leitura de e-books, sites e blogs, pesquisa e acesso a vídeos.

Com a experiência aprovada, em setembro o grupo foi ampliado para 30 duplas e os kits de livros foram montados com o acervo das escolas, considerando diversidade de autores, projetos e gêneros textuais.

“Mas o formato on-line também colocou desafios em relação à equidade, considerando as dificuldades no acesso à internet e a livros. Para a questão dos livros, a Fundação SM providenciou, para empréstimo, kits de livros das Edições SM e outros títulos doados pelo Itaú Social. Além disso, foram compostos kits com livros emprestados das salas de leitura das escolas parceiras. Já no que diz respeito ao acesso à internet, as equipes gestoras das escolas cuidaram para que as crianças que não tivessem equipamento ou internet adequados em casa, pudessem realizar as sessões de leitura na escola, respeitados todos os protocolos sanitários”

CRISTIANE TAVARES, GERENTE E COORDENADORA PEDAGÓGICA DO PROGRAMA MYRA NA CE CEDAC



Myra – Juntos pela Leitura

Encontros virtuais entre estudantes e voluntários e ações nas redes mantiveram engajamento e resultados na formação leitora

Os Pontos Myra, instituições que utilizam de forma independente a metodologia do Programa, também realizaram sessões on-line, atendendo mais 40 duplas de crianças e voluntários.

O espaço de leitura dentro da Plataforma Myra, de acesso exclusivo a voluntários, foi atualizado semanalmente, com artigos, indicações de livros, vídeos, filmes, entrevistas e notícias relacionadas a leitura. Também foram feitas as lives “Myra Convida” abertas ao público, sobre participação social, leitura no suporte impresso e digital, livros ilustrados e parcerias na educação. Além de manter voluntários envolvidos, estas ações foram formativas e divulgaram o Myra para novos públicos.

No fim do ano, crianças e voluntários do grupo de acompanhamento participaram de um sarau on-line, declamando poemas e outros textos para o grupo e celebrando o bom resultado das sessões virtuais, que mantiveram as crianças e voluntários juntos pela leitura.

Para saber mais sobre o Programa Myra:

comunidadeeducativa.org.br/programa-myra-juntos-pela-leitura/

FICHA TÉCNICA

PROJETO



Myra – Juntos pela Leitura

PARCEIROS



fundação sm

Fundação SM

DURAÇÃO



Desde 2016, em ciclos anuais

ABRANGÊNCIA



São Paulo/SP

PARTICIPANTES DIRETOS

**70** crianças e **70** voluntários

PARTICIPANTES INDIRETOS



Educadores e famílias.

ESCOLAS PARTICIPANTES



Em 2020, duas escolas municipais e uma estadual, todas localizadas no município de São Paulo. Entre os Pontos Myra, três também são na capital paulista e um na região metropolitana, em Santana de Parnaíba.

EQUIPE



Ana Leme



Cristiane Tavares



Marina Rodrigues



Pequenos Leitores

Ilhabela e São Luiz do Paraitinga colocaram formação leitora na Educação Infantil na rotina e no papel

Estar próximo e presente em um ano de pandemia poderia parecer difícil, mas a equipe e as participantes do Projeto Pequenos Leitores se empenharam na criação de estratégias para manterem os vínculos e seguiram unidas com foco na imersão das crianças no universo da leitura e da escrita.

Realizado em ciclos de dois anos, o Projeto atua na formação de equipes técnicas de Secretaria de Educação, diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores da educação infantil. Desta maneira sistêmica, o desenvolvimento profissional é fortalecido, de modo que a formação de leitores desde a infância seja reconhecida como uma cultura do território, presente em ações permanentes na rotina e formalizada nas políticas públicas.

Em 2020 os municípios paulistas Ilhabela e São Luiz do Paraitinga já tinham como objetivo no seu segundo e último ano do projeto, sistematizar a formação desenvolvida e garantir encaminhamentos para continuar com a formação mesmo após o encerramento do Pequenos Leitores. Porém, em um ano tão atípico, foi necessário realizar muitas adaptações, inclusive com estratégias formativas à distância, para garantir os resultados.

Para manter as rotinas de leitura nas casas das crianças, foram entregues livros junto com a distribuição da merenda e as professoras enviaram vídeos e áudios para que as crianças pudessem continuar a ouvir as leituras.

Algumas escolas criaram, em parceria com a Secretaria de Saúde, protocolos para empréstimo de livros para alunos mesmo com a escola fechada, mas a entrega em casa foi pensada especialmente para as crianças da zona rural, que tinham menor acesso e também mais dificuldades de conexão com a internet para manter a ligação com a escola e leitura. Em São Luiz do Paraitinga, gestores visitaram 100% das crianças matriculadas, levando livros para leitura em família.

“A formação de leitores aconteceu mesmo em tempos de quebra de paradigma, os pais entenderam que eles também fazem parte do processo de formação leitora. Andando em todas as casas, foi perceptível a alegria das crianças em receber um livro, contar e registrar no grupo de whats suas experiências.”

MARILISE PERRENOUD AMERICANO, DIRETORA ESCOLAR EM SÃO LUIZ DO PARAITINGA



Pequenos Leitores

Ilhabela e São Luiz do Paraitinga colocaram formação leitora na Educação Infantil na rotina e no papel

Junto com a pandemia, começou uma grande oferta de conteúdos on-line, como lives, cursos, textos, vídeos e eventos culturais. A equipe do Projeto Pequenos Leitores criou, então, o [Boletim de Boas Ideias](#), com uma curadoria de eventos e materiais, além de conteúdos exclusivos, incluindo destaques de experiências de municípios que já passaram pelo Projeto. Foram realizadas 12 edições com indicações de leituras e propostas para gestão educacional e escolar, equipe pedagógica formularem suas próprias ações junto às crianças e famílias. Este Boletim se consolidou como uma importante contribuição do projeto e suas edições são, além de enviada aos participantes, disponibilizadas no site da CE CEDAC.

Os participantes também seguiram engajados no Clube de Leitura, participaram do Encontro de Formadores para ampliar as reflexões e do Seminário de Boas Práticas com participantes atuais e de outros anos de realização do Pequenos Leitores, mesmo com todas essas ações sendo realizadas no ambiente on-line.

As concepções de leitura e de leitor que norteiam o trabalho nos municípios de Ilhabela e São Luiz do Paraitinga passaram a ser institucionalizadas nos documentos das redes, juntamente com as

demais condições para que a formação se efetive com qualidade de forma permanente.

Para saber mais sobre o projeto:

comunidadeeducativa.org.br/pequenos-leitores/

PROJETO



Pequenos Leitores

PARCEIROS



FTD Educação e Secretarias de Educação de Ilhabela e São Luiz do Paraitinga



PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO LUIZ DO PARAITINGA

DURAÇÃO



Desde 2013, em ciclos bienais

ABRANGÊNCIA



Em 2019 e 2020, Ilhabela e São Luiz do Paraitinga

PARTICIPANTES DIRETOS



136 Equipes técnicas de Secretaria de Educação, diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores

PARTICIPANTES INDIRETOS



1628 Crianças de 3 a 5 anos matriculadas nas redes municipais

ESCOLAS PARTICIPANTES



20



Ana Carolina
Carvalho



Juliana
Piauí



Sandra
Medrano



Stephany
Bevenuto



Parceria pela Valorização da Educação

Planejamento e mobilização social on-line: caminhos para garantir o direito à educação na pandemia

Ao longo de 2020, os gestores que participam do Parceria pela Valorização da Educação puderam responder de forma organizada aos desafios colocados pela pandemia e os grupos de mobilização social conseguiram manter suas ações junto à comunidade, fazendo frente à crise instalada na educação.

“Para apoiar os participantes no novo cenário, realizamos adequações não só no formato da formação, que passou a ser feita totalmente a distância, como ajustamos o escopo temático, em função das demandas que surgiram para os gestores no enfrentamento dos desdobramentos da pandemia - fechamento de escolas, reorganização da equipe, relacionamento com as famílias, realização de atividades pedagógicas remotas, dentre outras. Apesar das mudanças conseguimos manter os princípios que pautam as ações de formação continuada para garantir a aprendizagem de todos os envolvidos”,



PRISCILA DE GIOVANI, GERENTE E COORDENADORA PEDAGÓGICA DO PVE NA CE CEDAC.

Nas frentes de gestão educacional e escolar o PVE se propôs a apoiar as redes na multiplicidade de desafios que enfrentaram: apoio para regularização do Programa Dinheiro Direto na Escola; oferta e

aprimoramento contínuo do ensino remoto; preparação para uma potencial retomada presencial; acolhimento nas redes; prevenção da evasão mediante busca ativa; sistematização das ações das gestão e das escolas.

Para tanto houve maior enfoque na compreensão das normativas, na oferta de modelos de instrumentos; e também no compartilhamento de experiências entre redes.

Como resultados, equipes técnicas e gestores escolares, a partir das formações, sistematizaram orientações que guiaram as ações dessas redes ao longo da pandemia em diversos desafios: Planejamentos de ações visando a **manutenção do vínculo entre escola, família e aprendizagem**; Orientações sobre **o acompanhamento e aprimoramento das atividades pedagógicas não presenciais** e planejamento de busca ativa; Registro das ações realizadas com foco na transição, **Memorial de Gestão e Portfólios das Escolas**.

Na mobilização social **os municípios desenvolveram ações de apoio à continuidade da aprendizagem de estudantes** a partir da atuação de lideranças sociais em conjunto com as redes.

Foram realizadas lives, campanhas, rodas de conversa de forma que mesmo virtualmente as redes da mobilização continuaram ativas nesse momento social tão relevante.

Saiba mais em:

comunidadeeducativa.org.br/parceria-pela-valorizacao-da-educacao-pve/

FICHA TÉCNICA

PROJETO



Parceria pela Valorização da Educação

PARCEIROS

instituto
VOTORANTIM

Instituto Votorantim, Votorantim Energia, Votorantim Cimentos, Citrosuco, Banco Votorantim, CBA, CESP, Nexa, Legado das Águas – Reserva Votorantim, Legado Verdes do Cerrado – Reserva Votorantim e Secretarias de Educação dos municípios participantes.

VOTORANTIM
energia

Votorantim
Cimentos

Banco
Votorantim

CESP

nexa

citrosuco

cba



LEGADO
VERDES
DO CERRADO
RESERVA VOTORANTIM



LEGADO
DAS ÁGUAS
RESERVA VOTORANTIM

DURAÇÃO



Desde 2020

ABRANGÊNCIA



35 municípios em **6** Estados

PARTICIPANTES DIRETOS



1239 (**318** Técnicos da secretaria e **921** Gestores escolares)

PARTICIPANTES INDIRETOS



151.735 alunos

ESCOLAS PARTICIPANTES



507

EQUIPE



Alessandra
Tavares



Camila
Fattori



Carolina
Butterby



Cintia
Viveiros



Clarissa
Magalhães
Costa



Fernanda
Martinelli



Fernando
Mendes



Gabriel
Limaverde



Gloria
Gonçalves
Teixeira



Isabel Cristina
de Brito
Franco Afonso



Isabella
Mendonça



Juliana
Piauí



Maria das
Graças Cruz



Maria Paula
Guimarães



Maria Regina
Passos



Patrícia
Sarmento



Priscila
de Giovani



Reginaldo
Botelho
Ferreira



Sayuri
Masukawa
Dezerto



Wesley
Lins



Yara
Miguel



Programa Suzano de Educação

Arranjos de Desenvolvimento da Educação facilitaram colaboração entre municípios

2020 marcou o início do Programa Suzano de Educação, criado pela Suzano com o objetivo de contribuir para a melhoria da educação pública nos municípios de influência da empresa, por meio da qualificação das práticas de gestão e de participação social.

Buscando promover uma perspectiva de colaboração e pluralidade de perspectivas na solução dos desafios da educação em cada território, optou-se pelo fomento à constituição de Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADEs) entre municípios próximos de características semelhantes, a partir de uma metodologia já implementada com a CE CEDAC com sucesso em outros contextos.

Os municípios, ao fazerem parte de um Arranjo, potencializam suas atuações locais, ao:

- Trocarem experiências, identificarem prioridades comuns e se posicionarem de maneira coletiva junto aos Estados e à União;
- Considerarem as crianças e jovens do território, não ficando restritos aos alunos do seu município;
- Fortalecerem a responsabilidade e o compromisso colaborativo mútuo assumido junto às equipes de municípios.

Os municípios haviam sido organizados em Arranjos e iniciado as ações pouco antes de a pandemia atingir o Brasil. Com isso, as estratégias

foram ajustadas, aproveitando o formato on-line para incluir mais participantes do que o seria possível no presencial e apoiar os municípios no enfrentamento de desafios educacionais específicos do contexto.

A formação dos técnicos das Secretarias envolveu orientações sobre atividades remotas, comunicação e engajamento com as comunidades, resoluções e normativas legais, alimentação escolar, serviços e contratos, entre outros temas. Os impactos gerados vão desde ampliação do uso de novas ferramentas digitais até a qualificação para o envolvimento nas ações emergenciais.

Belém (PA) passou a integrar o Programa no segundo semestre, recebendo um atendimento pontual com objetivo de apoiar os gestores escolares de oito escolas na implementação das atividades não presenciais e na formação dos professores no contexto emergencial.

Em dezembro de 2020, foi realizado o Seminário de Boas Práticas que deu origem a um [e-book](#) que está disponível para download gratuito para todos.

Junto ao público geral, famílias e comunidades interessadas, o Programa Suzano de Educação alcançou uma audiência oito vezes maior do que a prevista inicialmente, por conta da estratégia virtual e da pertinência dos temas abordados.

Saiba mais em: comunidadeeducativa.org.br/programa-suzano-de-educacao/

FICHA TÉCNICA

PROJETO



Programa Suzano de Educação

PARCEIROS



Suzano e redes municipais

DURAÇÃO



Desde 2020

ABRANGÊNCIA



29 municípios de **6** estados brasileiros (Bahia, Belém, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo)

PARTICIPANTES DIRETOS



165 Equipes das Secretarias Municipais de Educação e comunidade escolar, por meio da participação social.

PARTICIPANTES INDIRETOS



11.713 educadores e **205.504** estudantes das redes municipais envolvidas.

ESCOLAS PARTICIPANTES



830 escolas

EQUIPE



Angela Luiz
Lopes



Daniela
Talamoni



Fernando
Mendes



Gabriel
Limaverde



Pedro
Lonel



Rute Pereira
Souza



Tuíro Camboim
Morais



Tecnologia Educacional Gestão do Acompanhamento das Aprendizagens

Formação em Itapevi desenvolveu cultura de acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem e deixou legado para outras redes

Acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem permite que a escola e a rede identifiquem as dificuldades e potencialidades dos estudantes e os ajudem a avançar sem que acumulem defasagens ou percam interesse pelo que estão aprendendo.

Mas só é possível fazer isso com uma cultura profissional que envolva a colaboração entre gestores educacionais, e escolares nesse acompanhamento. Não funciona se o professor ficar como o único responsável em monitorar as aprendizagens e adequar suas estratégias em sala.

Quando se juntaram para fortalecer essa cultura na rede de Itapevi, e com o objetivo de sistematizar os aprendizados em uma tecnologia que não só ficasse como legado para o município, mas também pudesse ser disponibilizada para outros, a Secretaria de Educação Municipal, o Itaú Social e a CE CEDAC visavam mais do que o desenvolvimento de instrumentos de acompanhamento. Buscavam a consolidação de uma proposta formativa, à luz da experiência da CE CEDAC na gestão pedagógica.

“O propósito desta tecnologia foi a formação centrada no desenvolvimento de uma cultura de acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem, formando técnicos e duplas gestoras para que desenvolvessem habilidades em diagnosticar, formular estratégias e avaliá-las de forma contínua para retroalimentar seu planejamento relativo ao acompanhamento das aprendizagens”,

MÁRCIA CRISTINA DA SILVA, COORDENADORA DESTA TECNOLOGIA NA CE CEDAC.



E foi esse o foco do trabalho em Itapevi desde o início, em 2019. Em 2020, em função da suspensão das atividades presenciais, o percurso formativo continuou de forma on-line, com foco no apoio à equipe local na reorganização dos processos levando em conta os desafios do contexto da pandemia. Também foi dada continuidade à sistematização das aprendizagens profissionais para a formatação da tecnologia educacional.

Foram realizados três ciclos de formação com educadores de 16 escolas do Ensino Fundamental I, além de um Fórum de Educação para o compartilhamento, pelas duplas gestoras e técnicas da secretaria, de práticas bem sucedidas no acompanhamento das aprendizagens dos estudantes.

Tecnologia Educacional Gestão do Acompanhamento das Aprendizagens

Formação em Itapevi desenvolveu cultura de acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem e deixou legado para outras redes

“Ficamos mais atentos à questão da equidade, conseguimos elencar prioridades que em outros momentos passaram despercebidas, definimos metas claras em conjunto com os outros educadores, conseguimos realizar auto-avaliação para saber as brechas no nosso desenvolvimento profissional e esse processo estimulou a nossa proatividade”,



CHIRLEY ARAÚJO, ENTÃO COORDENADORA PEDAGÓGICA E HOJE VICE-DIRETORA, DURANTE O FÓRUM.

Saiba mais em:

comunidadeeducativa.org.br/acompanhamento-das-aprendizagens/



FICHA TÉCNICA

PROJETO



Tecnologia Educacional
Acompanhamento das
Aprendizagens

PARCEIROS



Itaú Social e Secretaria
Municipal de Educação
de Itapevi

DURAÇÃO



2019-2020

ABRANGÊNCIA



Itapevi (SP)

PARTICIPANTES DIRETOS



43 Supervisores da
secretaria de Educação,
diretores e coordenadores
pedagógicos de escolas.

PARTICIPANTES INDIRETOS



Professores e estudantes
do Ensino Fundamental I

ESCOLAS PARTICIPANTES



16 escolas da rede municipal

EQUIPE



Fernanda
Blandino



Helena Freire
Weffort



Márcia Cristina
da Silva



Tecnologia Educacional Formação em Matemática nos Anos Iniciais

Compromisso com aprendizagem em Itapevi manteve avanço na formação e produção de tecnologia

Como fazer para que a mudança para o formato on-line não compromettesse os bons resultados já alcançados e, ainda, os esperados para o ensino e a formação de Matemática no município de Itapevi? E como avançar com a produção da Tecnologia Educacional que estava desenvolvida à luz dessa experiência para ser disponibilizada para todo o país?

Essas foram as duas questões que nortearam a adaptação do plano de trabalho pela CE CEDAC junto ao município e ao parceiro realizador, Itaú Social, quando, em função da pandemia, foi tomada a decisão de suspender a formação presencial que havia se iniciado em 2019.

“Queríamos manter o vínculo com as equipes da secretaria de educação e das escolas e a qualidade do trabalho. No começo havia muita dificuldade para viabilizar as reuniões on-line e nós buscamos apoiar as equipes a encontrar as ferramentas que pudessem manter a formação. Isso foi importante para manter a formação que desenvolvíamos e, também, as reuniões nas escolas”,

SIMONE AZEVEDO, COORDENADORA PEDAGÓGICA QUE LIDEROU A FORMAÇÃO EM MATEMÁTICA EM ITAPEVI E A PRODUÇÃO DA TECNOLOGIA.



Se nós tínhamos um compromisso com as profissionais de Itapevi, elas certamente mostraram seu compromisso com a aprendizagem dos seus estudantes.

Ao final de 2020, estava instituído um cronograma de reuniões on-line não só das formações do projeto com a equipe da Secretaria, os coordenadores pedagógicos e professores, como as escolas estavam realizando as suas formações e trabalhando para criar as condições para alcançar o maior número de alunos durante o período de fechamento das escolas.

O coroamento desse processo foi o Seminário Municipal de Educação on-line, em novembro, quando Coordenadores pedagógicos e professores apresentaram suas experiências.

“As professoras abriram as suas salas para mostrar como as crianças estão aprendendo e como essa formação possibilitou que elas refletissem, ampliassem e melhorassem suas práticas, e ficou evidente o reflexo disso nas aprendizagens das crianças”, conta Simone.

A Tecnologia Educacional Formação em Matemática nos Anos Iniciais deverá ser disponibilizada ainda em 2021 de forma gratuita a todos os interessados, por meio da Plataforma Polo do Itaú Social. A produção contou com a assessoria da coordenadora Maura Barbosa e das pesquisadoras Patricia Sadovsky, Lilian Ceile Marciano e Mercedes Etchemendy.

Mais sobre a Tecnologia em: comunidadeeducativa.org.br/melhoria/

FICHA TÉCNICA

PROJETO



Tecnologia Educacional Formação em Matemática nos Anos Iniciais

PARCEIROS



Itaú Social e Secretaria Municipal de Educação de Itapevi



DURAÇÃO



2019-2020

ABRANGÊNCIA



Itapevi (SP)

PARTICIPANTES DIRETOS



126 Coordenadores pedagógicos e professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, supervisores da Secretaria de educação.

PARTICIPANTES INDIRETOS



Professores e estudantes do Ensino Fundamental 1

ESCOLAS PARTICIPANTES



16 escolas da rede municipal



Fernanda
Blandino



Maria Candida
Di Pierro



Maria Clara
Galvão



Maura
Barbosa



Simone
Azevedo



Tecnologia Educacional: Colaboração Estado-municípios

Compromisso com aprendizagem em Itapevi manteve avanço na formação e produção de tecnologia

Construir uma cadeia formativa envolvendo técnicos da secretaria do Estado e dos municípios a fim de fortalecer a colaboração entre essas duas instâncias e sua atuação articulada em favor da aprendizagem dos estudantes daquele território.

Este é o objetivo a que a Secretaria de Estado de Pernambuco se propôs, com o apoio da Comunidade Educativa CEDAC e do Itaú Social.

Seria um desafio a qualquer tempo e que ganhou novos contornos no contexto da pandemia. Mas o trabalho, pensado para contribuir com o território e sistematizar uma nova referência nas relações Estado-municípios em todo o país, já havia sido iniciado em 2019 e, quando todos fomos atropelados pela pandemia em 2020, os profissionais já haviam passado por um importante percurso formativo que agora precisava ser consolidado e ajustado ao contexto on-line.

A equipe da CE CEDAC já vinha apoiando os quadros das Gerências Regionais da Secretaria Estadual na formação de técnicos formadores dos municípios, inicialmente para 15 deles mas com vistas a alcançar a totalidade dos 184 municípios do Estado.

Em 2020, a formação passou a ocorrer exclusivamente com os profissionais das Gerências, sem a participação dos municípios, fortalecendo-os como articuladores e formadores das equipes técnicas das Secretarias Municipais e consolidando uma cadeia colaborativa de formação.

“A consolidação da cadeia formativa foi feita por meio da implementação de uma política pública de formação de Gestores Escolares que corresponsabilizava todos os educadores envolvidos (da secretaria estadual aos gestores das escolas municipais) para que ampliassem as condições e a qualidade do ensino e investissem na melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes”



LUCINHA MAGALHÃES, GERENTE E COORDENADORA PEDAGÓGICA DA TECNOLOGIA NA CE CEDAC.

Foram estruturados quatro módulos formativos com atividades assíncronas e síncronas, com ajuste das estratégias mas sem prejuízo à sistematização de conteúdos estruturantes ora centrados na Formação de formadores ora na Gestão Pedagógica para a aprendizagem da alfabetização dos estudantes.

Dentre os resultados positivos, destacam-se as marcas de um processo formativo colaborativo e reflexivo nas práticas dos técnicos das Gerências, agora

Tecnologia Educacional: Colaboração Estado-municípios

Compromisso com aprendizagem em Itapevi manteve avanço na formação e produção de tecnologia

legitimados como formadores: a apropriação das práticas de elaborar pautas formativas de reuniões, a atenção ao preparo dos momentos culturais, a escuta aos participantes.

Os avanços e desafios vividos pelos gestores estaduais e municipais em Pernambuco não só se reverteram em favor do próprio território, como permitiram a sistematização dos aprendizados para a produção da tecnologia a ser disponibilizada pelo Itaú Social a outras redes de ensino.

Avaliação independente realizada junto aos técnicos de municípios, das regionais e da Secretaria Estadual pela Consultoria Pacto, em 2020, com o objetivo de aferir os resultados a médio prazo das intervenções feitas no âmbito da formação, indicou 83,5% em mudanças de práticas e 93% em reflexos na aprendizagem dos estudantes.

Saiba mais em: comunidadeeducativa.org.br/regime-de-colaboracao-estado-e-municipios/



FICHA TÉCNICA

PROJETO



Tecnologia Educacional:
Colaboração Estado-municípios

PARCEIROS



Itaú Social e Secretaria Estadual
de Educação de Pernambuco



DURAÇÃO



Desde 2019

ABRANGÊNCIA



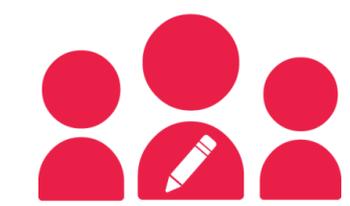
Pernambuco

PARTICIPANTES DIRETOS



58
3 Técnicos da Secretaria
Estadual de Educação;
55 Técnicos das Gerências
Regionais

PARTICIPANTES INDIRETOS



5200 Gestores escolares,
equipe escolar e estudantes

ESCOLAS PARTICIPANTES



5016* escolas
*número correspondente às escolas dos
184 municípios do Estado, atingidas de
forma indireta pelo projeto.



EQUIPE



Fernanda
Blandino



Lucinha
Magalhães



Maura
Barbosa



Transformar

No último ano de projeto, Casimiro de Abreu consolidou avanços e inovou em ações para alcançar alunos na pandemia

A equipe do Projeto Transformar havia se reunido em Casimiro de Abreu (RJ) pouco antes da chegada da pandemia ao Brasil. Ninguém poderia saber que seria o único encontro presencial de 2020 e que o cenário previsto para o último ano do projeto mudaria completamente, mas não demorou para que equipe da CE CEDAC e do município ajustassem o plano de ação para não só consolidar o legado do Transformar, como para apoiar Casimiro nos novos desafios que se colocavam, sempre com o objetivo de avançar com a educação pública de qualidade e aprendizagem das crianças.

Os encontros passaram a ser on-line, porém mais frequentes e com temas ajustados para o novo contexto. Além de abordar a BNCC, Gestão Educacional, Gestão Escolar e Alfabetização nas formações, foram discutidos os desafios colocados pelo contexto remoto para os diferentes profissionais da rede, ajudando na própria articulação da equipe no modo digital.

Estabelecemos uma agenda com reuniões semanais com a equipe técnica da Secretaria de Educação com foco nas demandas de (re)planejamento no contexto da pandemia e no acompanhamento das adaptações realizadas nas atividades remotas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I.

Especialistas da Comunidade Educativa CEDAC foram convidadas para falar sobre temas específicos nos encontros formativos da rede, enriquecendo as trocas realizadas.

“Os resultados positivos da parceria na gestão educacional revelam-se na própria atuação da Secretária de Casimiro na pandemia, com adoção de medidas desde o início para assegurar uma variedade de estratégias para alcançar os estudantes na sua diversidade de contextos, incluindo a distribuição de materiais impressos para as famílias com pouco acesso à internet e a criação de um portal de atividades para facilitar o acesso dos estudantes que tinham essa possibilidade”



FÁTIMA FONSECA, GERENTE DE PROJETO E COORDENADORA PEDAGÓGICA DO TRANSFORMAR NA CE CEDAC

Outra conquista importante de 2020, que revela a contribuição do projeto para a rede, foi a revisão da proposta curricular da rede municipal, à luz da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), feita pela equipe local com o apoio da Comunidade Educativa CEDAC.

Saiba mais em: comunidadeeducativa.org.br/transformar/

PROJETO



Transformar

PARCEIROS



Instituto João e Maria
Backheuser e Secretaria
Municipal de Educação
de Casimiro de Abreu (RJ)



DURAÇÃO



2015-2020

ABRANGÊNCIA



Casimiro de Abreu (RJ)

PARTICIPANTES DIRETOS



60 Equipe técnica 19 (Secretária, subsecretária, coordenadores pedagógicos, dinamizadores e supervisores de EI e EFI); Gestores escolares 41 (diretores e professores orientadores de EI e EFI).

PARTICIPANTES INDIRETOS



Alunos (**7000**) e técnicos da Secretaria de Educação (**30**)

ESCOLAS PARTICIPANTES

**25** escolas

EQUIPE



Fátima
Fonseca



Marília
Novaes



Stephany
Bevenuto



D. OUTRAS AÇÕES



CONTEÚDO PARA CAMPANHAS INTERNAS DO INSTITUTO NATURA

Ao longo de 2020 uma equipe da CE CEDAC liderada pela coordenadora Paula Stella desenvolveu os conteúdos e materiais do curso “A Função do Coordenador Pedagógico na Construção de uma Escola Integradora”, que viria a ser oferecido como extensão universitária em parceria com a Feduc (Faculdade do Educador) em 2021 e como um percurso formativo independente com a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão. Desenhado a partir dos aprendizados da CE CEDAC sobre a prática profissional do coordenador e o processo formativo na escola, e com a assessoria de Delia Lerner, o curso de um ano atua na formação específica do Coordenador Pedagógico com uma matriz curricular estruturada para apoiar profissionais no aprofundamento da reflexão sobre a sua prática e na ampliação do seu repertório de atuação para assegurar o cumprimento dos direitos de aprendizagem de todos os estudantes e, ainda, pela formação continuada dos educadores no âmbito da escola. O curso foi desenvolvido com o apoio da Porticus.

CURSO SOBRE ALFABETIZAÇÃO PARA EDUCADORES DE ITU (PARCEIROS DA EDUCAÇÃO)

Junto com a Parceiros da Educação e a Secretaria Municipal de Educação de Itu (SP), foi desenvolvido o curso on-line "Reflexões sobre alfabetização inicial", que sistematizou conhecimentos necessários para a realização de um trabalho de alfabetização em sala de aula adequado às necessidades de aprendizagem dos alunos. Nele foram exploradas situações didáticas para possibilitar a aprendizagem e o domínio do sistema de representação e das práticas sociais relacionadas à leitura e à escrita, bem como alguns fundamentos que embasam tais propostas. Além de professoras do primeiro ano do ensino fundamental, principal público da formação, coordenadoras pedagógicas e equipe técnica de secretaria participaram do curso, que alcançou cerca de 182 profissionais.

CURSOS PLATAFORMA POLO/ EDUCAÇÃO NA PANDEMIA – FORMAÇÕES MEDIADAS

A CE CEDAC foi um dos parceiros técnicos do Itaú Social no desenvolvimento de cursos on-line para serem ofertados na Plataforma Polo, ambiente virtual de formação continuada, na área temática “[Educação na Pandemia](#)”, criada especialmente para apoiar os municípios para lidar com os desafios trazidos pela pandemia. Após a parceria para o desenvolvimento dos cursos na plataforma, Itaú Social e CE CEDAC estenderam a sua atuação conjunta para prestar assessoria técnica aos municípios que são parceiros do Itaú Social em outros projetos, alcançando cerca de 200 municípios, nos estados de Bahia, Paraíba, Piauí, Alagoas, Maranhão, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e Pernambuco.

SEMINÁRIO ON-LINE DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

A CE CEDAC foi um dos parceiros realizadores do 6º Seminário Internacional de Educação Integral (SIEI) que colocou em pauta o tema “Como ensinar e aprender neste período de pandemia: qual o papel da educação integral?”. O evento trouxe depoimentos de estudantes, familiares, professores e gestores escolares para entender como o isolamento social tem afetado a rotina educacional nas diferentes esferas, em todo território nacional. A partir desses depoimentos, os especialistas convidados aprofundaram o debate e contribuíram com possíveis ações para apoiar os educadores e escolas nesse momento. O SIEI é uma iniciativa da Fundação SM e conta com a parceria de Instituto Alana, Comunidade Educativa CEDAC, CENPEC, CIEDS, Centro de Referência em Educação Integral, Fundação Roberto Marinho/Futura, Instituto Rodrigo Mendes, Instituto Tomie Ohtake, SESC e SM Educação.

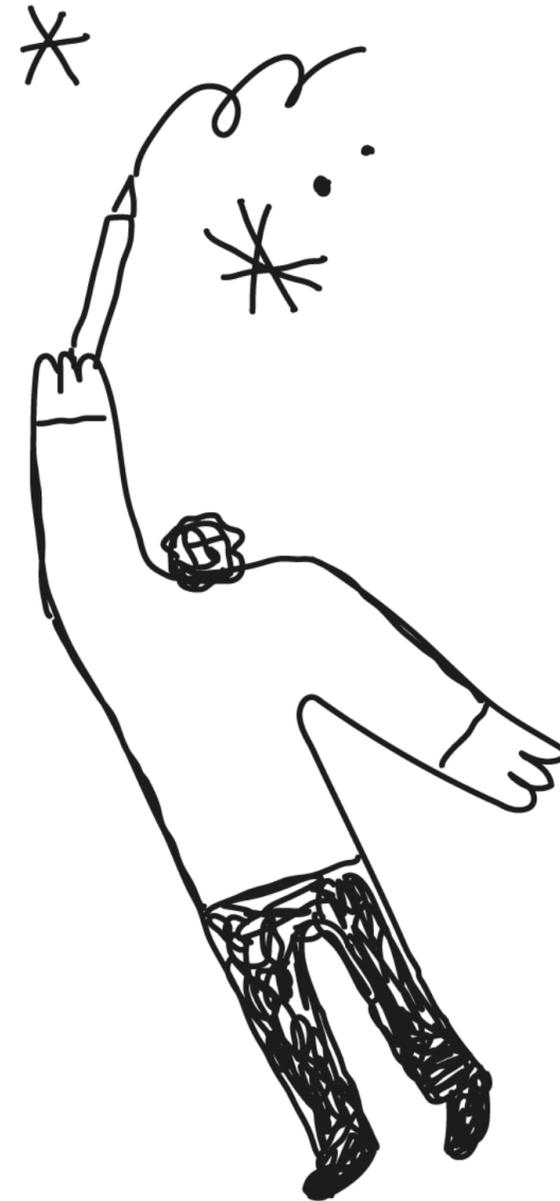
CURSO “A FUNÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA INTEGRADORA”

Ao longo de 2020 uma equipe da CE CEDAC liderada pela coordenadora Paula Stella desenvolveu os conteúdos e materiais do curso “A Função do Coordenador Pedagógico na Construção de uma Escola Integradora”, que viria a ser oferecido como extensão universitária em parceria com a Feduc (Faculdade do Educador) em 2021 e como um percurso formativo independente com a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão. Desenhado a partir dos aprendizados da CE CEDAC sobre a prática profissional do coordenador e o processo formativo na escola, e com a assessoria de Delia Lerner, o curso de um ano atua na formação específica do Coordenador Pedagógico com uma matriz curricular estruturada para apoiar profissionais no aprofundamento da reflexão sobre a sua prática e na ampliação do seu repertório de atuação para assegurar o cumprimento dos direitos de aprendizagem de todos os estudantes e, ainda, pela formação continuada dos educadores no âmbito da escola. O curso foi desenvolvido com o apoio da Porticus.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARTE, PALAVRA E LEITURA

Também estava prevista para 2020 a realização da terceira edição do Seminário Internacional Arte, Palavra e Leitura com foco no tema “Por uma Educação Transformadora”. O evento teve de ser suspenso dias antes da data marcada para o seu início – já com inscrições esgotadas - e acabou sendo realizado, de forma adaptada ao ambiente on-line, um ano depois, em março de 2021. O Seminário é uma iniciativa de Itaú Social e Sesc, que conta com a curadoria de CE CEDAC e Instituto Emília. Além do evento em si, o seminário gera uma publicação que pode ser [acessada gratuitamente](#). Em 2020, foi lançada a edição referente ao evento de 2019.

E. APRENDER
SEMPRE,
ENSINAR
MELHOR



Princípio que rege formações da CE CEDAC está presente nas ações internas

Nesta casa de ferreiro, o espeto não é de pau! Tereza Perez, nossa diretora-presidente, altera o ditado com orgulho para reforçar que “Aprender sempre, ensinar melhor” não é só o lema da Comunidade Educativa CEDAC, mas um princípio e uma realidade dentro da Comunidade.

Se propomos na formação que as pessoas estudem, analisem, reflitam sobre suas ações, nós internamente também o fazemos. E mesmo com a pandemia, com a equipe da CE CEDAC trabalhando de forma totalmente remota, os laços que tornam esse grupo uma comunidade de profissionais que estudam, se atualizam, trocam saberes - sempre aprendendo e ensinando -, seguiram firmes e fortes.

Por intermédio do Projeto Pequenos Leitores, a equipe de língua portuguesa contou com assessoria de **Aline Evangelista Martins**, mestre em educação literária pela Universidade Autônoma de Barcelona, para discutir a questão da **progressão das aprendizagens de leitura literária e formação literária na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental**, com vistas à construção de uma espécie de currículo de literatura.

Para o desenvolvimento do **curso de extensão para coordenadores pedagógicos**, foi a especialista argentina Delia Lerner, nossa mestra

Para o desenvolvimento do curso de extensão para coordenadores pedagógicos, foi a especialista argentina **Delia Lerner, nossa mestra desde o início da nossa trajetória**, quem assessorou o processo, contribuindo com indicações de bibliografia, leitura crítica e orientações de revisão para documentos estruturantes do curso (ementa, plano de curso e matriz curricular) e reflexões sobre as intencionalidades formativas compatíveis com o formato do curso.

As **Tecnologias de Informação e Comunicação** (TICs) já eram tema de estudo e práticas dentro da CE CEDAC, inclusive com uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por alguns projetos que tinham parte da sua formação na **CEDAC Virtual**, plataforma de desenvolvimento profissional que começou a ser reformatada em 2020 (para ser relançada em 2021).

Com o distanciamento social e o aumento da demanda por ações formativas on-line, foi retomado e ampliado um Grupo de Trabalho para estudar e desenvolver ações nesse formato, contando com consultoria de **Helena Mendonça**, coordenadora de Tecnologias Educacionais do grupo Bahema Educação. Toda a equipe também pode participar de formações internas para melhor uso do Moodle e outras TICs.

Institucionalmente, foi implantada a [POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE](#), que cria condições para promover e proteger os direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade, estabelecendo normas e

Princípio que rege formações da CE CEDAC está presente nas ações internas

procedimentos a serem observados pelos colaboradores da Comunidade Educativa CEDAC.

Movimentando o ciclo “aprender sempre, ensinar melhor”, as redes sociais da CE CEDAC também serviram como um centro de informação e formação para educadores, alcançando um público mais amplo, para além dos participantes dos nossos projetos. A equipe pedagógica da CE CEDAC passou a compartilhar seus conhecimentos e práticas em lives realizadas nos canais institucionais. Foram mais de 20 **Conversas da Comunidade** com temas voltados para gestão educacional, leitura, infância e práticas escolares. Conselheiros e convidados das redes de ensino e outras instituições foram convidados especiais que ampliaram a perspectiva sobre os assuntos abordados.



Nossas redes também estiveram recheadas de dicas de materiais, textos e eventos on-line e gratuitos para refletir sobre o momento e questões da educação.

O canal **CEDAC Vídeos**, no YouTube, foi reformulado, organizando conteúdos antigos e novos para apoiar e ampliar a formação de educadores. Nele é possível ver todas as lives realizadas, na playlist, [CONVERSAS DA COMUNIDADE](#), gravações dos Seminários Arte, Palavra e Leitura, lives em parceria com o Coletivo Encrespad@s e conteúdos exclusivos, como pequenos vídeos com dicas de livros para uma educação antirracista, o brincar na educação infantil, entre outros.

O site da [Comunidade Educativa](#) também mudou, ficou com layout mais leve e navegação mais amigável. Entre as publicações disponíveis para download gratuito, três foram lançadas em 2020.



Princípio que rege formações da CE CEDAC está presente nas ações internas

A publicação do II Seminário Arte, Palavra e Leitura, realizada a partir das discussões do evento ocorrido em 2019, com o título “[LEITURA E ESCRITA - LUGARES DE FALA E VISIBILIDADE](#)”, foi disponibilizada na versão digital, em uma ação feita em parceria com os realizadores do evento (Itaú Social, Sesc SP e Instituto Emília).

Em agosto lançamos o e-book “[TEMPO DE APRENDER - O QUE NÃO FAZER EM SALA DE AULA](#)”, em que nossa coordenadora Paula Stella analisa o programa do governo federal que materializa Política Nacional de Alfabetização e contraria concepções da BNCC ao trata ler e compreender como capacidades distintas. No fim do ano, todas as 12 edições do [BOLETIM DE BOAS IDEIAS](#) do Projeto Pequenos Leitores foram disponibilizadas ao público geral, levando uma curadoria especial de dicas e sugestões de materiais e atividades para contribuir com equipes pedagógicas da educação infantil.

Em tempos de pandemia e isolamento, as nossas parcerias com a Rede LEQT (Leitura e Escrita de Qualidade para Todos), Movimento pela Base, Coalizão pela Educação Inclusiva e Centro de Referência em Educação Integral foram fundamentais para mantermos as trocas sobre as reais necessidades da educação brasileira em tempos tão adversos. Foram conversas, ações que nos mantiveram aprendendo

e cultivando um espaço de construção conjunta com pessoas e instituições comprometidas com a aprendizagem e o desenvolvimento de nossas crianças e jovens.

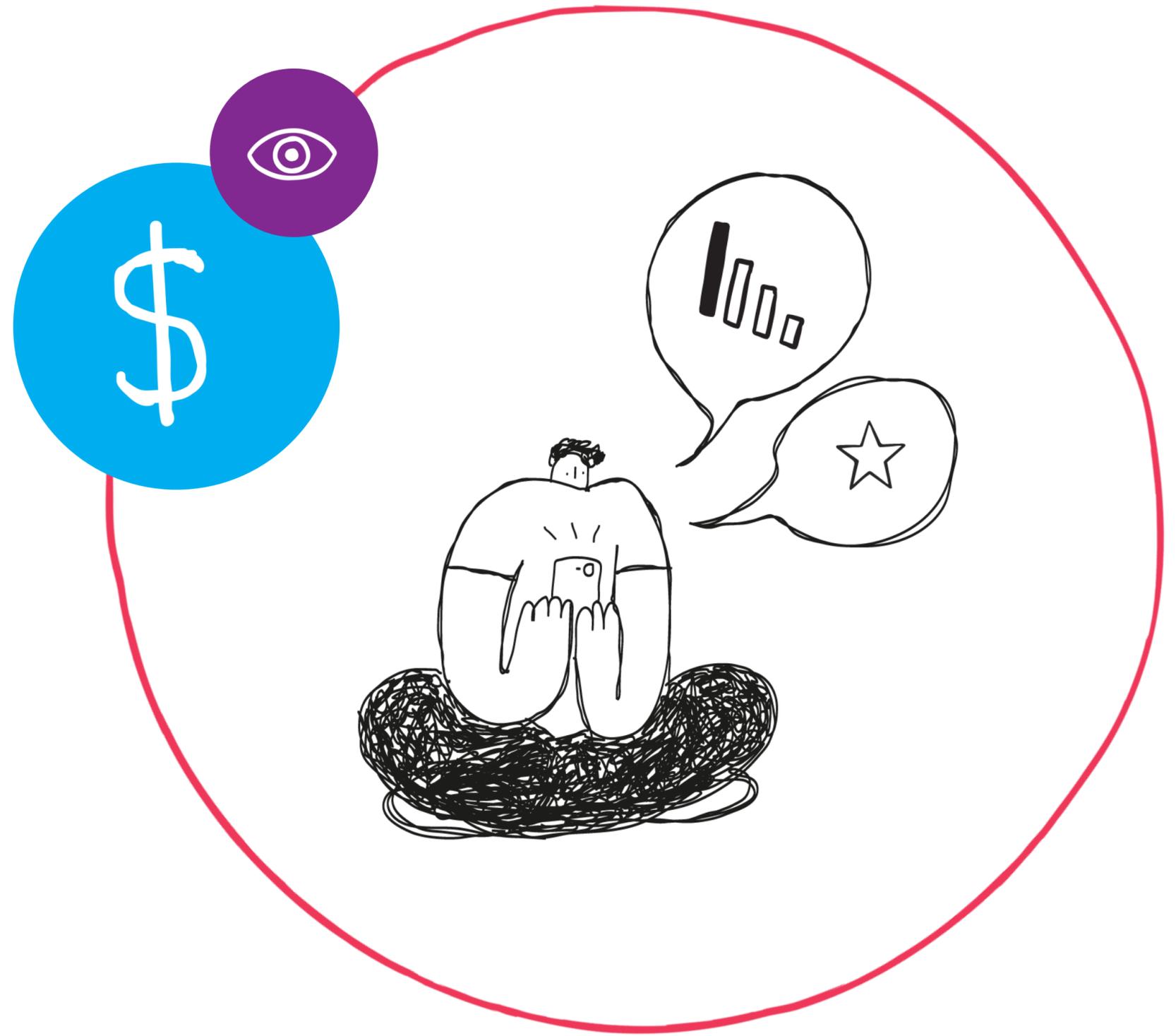
“Cada uma dessas ações nos levou a aprender, refletir, praticar e ensinar mais, possibilitando que todos em contato com nossa Comunidade Educativa – sejam parceiros, participantes de projetos ou seguidores de redes sociais – possam fazer o mesmo, seguindo juntos como comunidade e trabalhando por uma educação cada vez melhor para as crianças e jovens.”

PATRÍCIA DIAZ, DIRETORA DA COMUNIDADE EDUCATIVA CEDAC



Relatório Anual 2019: comunidadeeducativa.org.br/relatorio-anual-2019/

F. RELATÓRIO FINANCEIRO



Balanço Patrimonial

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária

Período de 01/01/2020 a 31/12/2020

ATIVO	2019 (R\$)	2020 (R\$)
Ativo Circulante	8.623.057	8.780.073
Disponível	8.080.538	8.353.302
Caixa Geral	500	500
Aplicações de liquidez imediata	7.993.341	8.351.750
Banco conta movimento	86.695	1.052
Adiantamentos	2	0
Realizável a Curto Prazo	542.519	426.771
Clientes / Parceiros	478.151	413.771
Devedores diversos	36.750	13.000
Empréstimos a funcionários	3.600	0
Tributos a Recuperar	24.018	0
Ativo não Circulante	77.370	59.004
Ativo Permanente	77.370	59.004
Imobilizado	373.739	373.739
Depreciações	-296.369	-314.734
Total do Ativo	8.700.427	8.839.077

PASSIVO	2019 (R\$)	2020 (R\$)
Passivo Circulante	2.924.993	1.453.968
Exigível a curto prazo		
Fornecedores	922.494	0
Contas a Pagar	6.384	0
Contrato de Parceria	1.941.121	1.287.746
Encargos Sociais a Recolher	7.102	3.627
Impostos e Contribuições a Recolher	47.392	91.554
Credores Diversos	500	71.041
Passivo não Circulante	5.775.434	7.385.109
Patrimônio Social	5.775.434	7.385.109
Patrimônio Social	5.775.434	7.385.109
Total do Passivo	8.700.427	8.839.077

Demonstração do Superávit ou Déficit

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária

Período de 01/01/2020 a 31/12/2020

RECEITA	2019 (R\$)	2020 (R\$)
Receita	14.410.772	11.629.866
Receita Operacional	14.214.314	11.490.055
Taxas Administrativas	1.866.858	1.454.912
Prestação de Serviço	12.137.457	8.869.638
Doações	210.000	1.165.504
Receita Financeira	269.950	166.873
Receita s/ aplicação financeira	269.950	166.873
DEDUÇÕES		
Deduções	73.492	27.063
Dedução da Receita Bruta	580	0
Dedução das Receitas Financeiras	72.912	27.063
CUSTOS		
Custos c/ Projetos	11.113.334	8.955.787
DESPESAS		
Despesas Operacionais	1.518.332	1.600.435
Despesas c/ Pessoal	329.781	336.034
Despesas Gerais	1.182.263	1.260.023
Despesas Financeiras	6.288	4.377
Superávit/Déficit	1.779.106	1.073.643

Demonstração dos Fluxos de Caixa

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária

Período de 01/01/2020 a 31/12/2020

	2019 (R\$)	2020 (R\$)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais		
Superávit ou déficit do exercício	1.779.106	1.073.643
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e Amortização	18.931	18.366
	18.931	18.366
Redução ou (aumento) nos ativos operacionais		
Clientes / Parceiros	-444.316	64.380
Devedores diversos	-5.180	23.750
Empréstimos a funcionários	-3.600	3.600
Tributos a Recuperar	-24.018	24.018
Adiantamentos	0	0
	-477.114	115.748
Aumento ou (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	919.534	-922.494
Contas a pagar	439	-6.384
Adiantamentos de contratos de parceria	874.940	-653.375
Encargos sociais	1.411	-3.474
Outras obrigações	18.070	114.703
	1.814.394	-1.471.025
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.135.317	-263.268

	2019 (R\$)	2020 (R\$)
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	-42.276	0
Caixa aplicado em Atividades de Investimentos	-42.276	0
Patrimônio Social		
Ajuste no patrimônio social	0	536.031
Varição líquida do caixa	3.093.040	272.764
Disponível	2019	2020
Disponível no fim do período	8.080.538	8.353.302
Disponível no início do período	4.987.498	8.080.538
Varição do caixa	3.093.040	272.764

Auditoria 2020



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Membros do Conselho Fiscal do
Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Em nossa opinião, as demonstrações acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando,

1



quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

2



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de junho de 2021.

José Tomás Vieira dos Santos
CRC N.º 1SP169663/O-2

3



Para acessar o relatório de auditoria na íntegra, acesse comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2021/09/Relatorio-de-auditoria-CE-CEDAC-2020.pdf

G. EQUIPE



CONSELHO CONSULTIVO

Álvaro Cruz

Bel Santos Mayer

Celso Mori

Cleuza Rodrigues Repulho

João Cossi Fernandes

José Fernandes de Lima

Lino de Macedo

Luciano Monteiro

Luís Carlos de Menezes

Maria do Pilar Lacerda

Rosa Iavelberg

CONSELHO FISCAL

Álvaro Cruz

João Cossi Fernandes

DIRETORIA

Diretora-Presidente

Tereza Perez

Diretoria Pedagógica

Patrícia Diaz

Roberta Panico

Diretoria Administrativo Financeira

Ricardo Vilela



EQUIPE PEDAGÓGICA

Alessandra Tavares

Ana Carolina Carvalho

Ana Elisa Zambon

Ana Leme

Angela Luiz

Camila Fattori

Camila França Santos

Carolina Butterby (estagiária)

Caroline Rezende

Clarissa Magalhães Costa

Cristiane Tavares

Érica de Faria Dutra

Fabile Scorciapino

Fátima Fonseca

Fernando Mendes

Gabriel Limaverde

Gabriela Macedo

Gisele Goller

Gloria Gonçalves Teixeira

Heloisa Pacheco

Isabel Afonso

Isabella Mendonça (estagiária)

Juliana Piaui

Juliana Ruschel Gomes Mariotto

Juliane Olivia dos Anjos

Kelly Szabo

Letícia Passos (estagiária)

Luciana dos Anjos Cruz

Lucinha Magalhães

Marcia Cristina

Margarete Cazzolato

Margarida Gorecki

Maria Candida di Pierro

Maria Clara Galvão

Maria das Graças Cruz

Maria Paula Guimarães

Maria Regina Passos

Marília Novaes

Maura Barbosa

Patricia Pressinoti

Patricia Sarmiento

Paula Stella

Priscila de Giovani

Raquel Paganelli

Reginaldo Botelho Ferreira

Renata Caiuby

Renata Grinfeld

Rute Pereira

Sabrina Jacintho (estagiária)

Sandra Medrano

Sayuri Masukawa Dezerto

Silvia Fuertes

Simone Azevedo

Thais Ciardella

Tuíro Moraes

Viviane Soares Anselmo Brasileira

Wesley Lins

Yara Miguel



GESTÃO INSTITUCIONAL

Paola Gongra

GESTÃO DE PROJETOS

Alciana Paulino

Cintia Viveiros

Fernanda Blandino

Fernanda Martinelli

Marina Rodrigues

Mayara Garcia

Pedro Lonel

Raquel Porangaba

Renan Troiano

Stephany Lopes Bevenuto

COMUNICAÇÃO

Carolina Glycerio

Daniela Talamoni

Emily Stephano

Fernando de Souza

EQUIPE ADMINISTRATIVO- FINANCEIRA

Bianca Oliveira

Danilo Oliveira

Elza Alves

Maria Eunice Fernandes

Tânia Barilli

APOIO TI

Janete Okamura

Márcio Prado (estagiário)

CONSULTORES

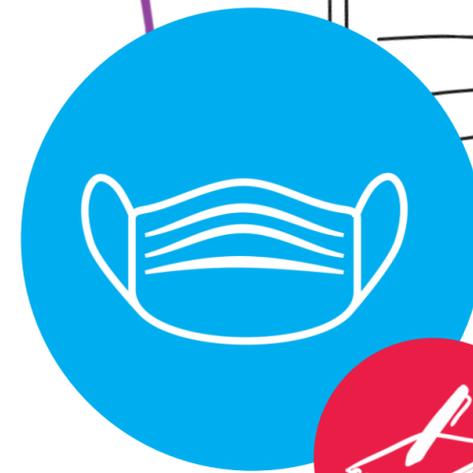
Elio Jardanovski

Otávio Soares

Tomás Vieira



H.ENCERRAMENTO



2020 trouxe desafios e perdas, com um contexto que nunca havíamos imaginado. Mas, ao olhar para as ações realizadas, sentimos, ao final daquele ano e ainda hoje em 2021, a força e importância de seguir em Comunidade.

Marcamos o fim daquele primeiro ciclo da pandemia com uma mensagem **para os que atravessaram 2020**, composta por textos e músicas indicados e declamados pela equipe da CE CEDAC, acompanhados por ilustrações da nossa formadora Juliana Ruschel.

Como sugere o texto de Fernando Sabino, de tudo, ficaram três coisas: a certeza de que estamos começando, a certeza de que é preciso continuar e a certeza de que podemos ser interrompidos antes de terminar. Façamos da interrupção um caminho novo.

Assista ao vídeo em youtu.be/SB4tH5fcF0g



**A Comunidade Educativa CEDAC
agradece a todos e todas que
atravessaram 2020 sem perder de
vista o direito à aprendizagem das
nossas crianças e jovens.**

 comunidadeeducativa.org.br

 facebook.com/cecedac

 instagram.com/ce_cedac

 youtube.com/cedacvideos



aprender sempre ensinar melhor aprender

